

UM OLHAR OUTRO

Na diocese do Porto, no espaço de duas semanas, faleceram dois bispos, um deles ainda muito jovem e de quem a Igreja portuguesa muito esperava ainda. Nós consideramos "perdas" mas, como crentes, aceitamos os desígnios de Deus, que, sejam eles quais forem, nos fazem certamente pensar e tomar consciência da Igreja que somos.

A morte inesperada do senhor D. António Francisco dos Santos, que os cristãos de Braga admiravam desde a sua passagem como bispo auxiliar, encheu as páginas dos jornais durante muitos dias. E fizeram-no, creio eu que muito bem, como acto de justiça, dada a sua reconhecida bondade natural, espírito de serviço e comunhão com Deus, virtudes reconhecidas na acção pastoral desenvolvida, quer em Braga e em Aveiro quer, nos últimos três anos, na vizinha diocese do Porto.

Recebeu-nos em Fevereiro passado, a mim e a uma delegação dos Amigos de D. António Barroso, com simpatia e interesse na Causa que ali nos fizera deslocar. Apreciamos o seu conhecimento profundo do assunto e o seu empenho em conduzir um processo delicado com sabedoria e eficácia. Não nos foi difícil acatar os seus conselhos, comprometendo-nos a não nos adiantarmos ao juízo que a Igreja universal está a cuidar sem pôr em causa a nossa certeza moral quanto às virtudes heróicas de D. António Barroso. O senhor D. António, apesar do curto pontificado na Diocese do Porto ficará para sempre ligado à causa de D. António Barroso. Certamente que estes dois bispos já comungam da Santidade de Deus.

Por sua vez, a morte de D. Manuel Martins, ocorrida aos noventa anos, fez-nos recordar a trajectória da Igreja portuguesa nas últimas décadas, sobretudo quando, no período crítico pós - 25 de Abril se tornou, merecidamente, uma voz escutada, desejada e também temida por alguns, da esquerda à direita, fora e dentro da Igreja. Homem livre, disse, com obras e palavras, que a Igreja não pode meter-se na sacristia mas tem de "sujar as mãos" na vida social onde tantos irmãos nossos são explorados e vivem numa pobreza indigna de uma sociedade civilizada. Como profeta, impôs-se, não se calando perante as injustiças e a ameaças. Felizmente, também foi louvado e reconhecido pela sua ousadia, decorrente do seu múnus episcopal de vigilante (episcopos) não só da doutrina que a Igreja, em nome de Jesus, propõe mas das condições de vida daqueles a quem, como pastor, conduzia.

Convivi com o mesmo sobretudo durante os cinco anos em que, na Conferência Episcopal, me relacionava com todos os bispos e suas dioceses. E pude apreciar a sua bondade, preocupado com os problemas sociais da sua diocese de Setúbal, de quem foi o primeiro pastor, e a sua coragem em falar quando os outros julgavam ser mais prudente calar-se. Por isso, não agradou a todos. Passados anos, a auréola de profeta corajoso e de amigo dos pobres, ninguém lhe tira.

Por esses passos cruzados com ele, se justifica o sim imediato com que respondeu, por duas vezes, ao meu convite a presidir à missa solene em dia das Cruzes. As suas palavras, nas homilias, chegaram aos nossos ouvidos carregadas de sabedoria, de coragem e de solidariedade para com os mais deserdados da sociedade.

(Continua na página 3)

ESCUTEIROS DE BARCELOS NOS PICOS DA EUROPA



No dia 14 de Agosto pelas 8 da manhã, o grupo de pioneiros do Agrupamento XIII - Alcaide de Faria de Barcelos dava início a uma incrível atividade nos Picos da Europa, onde tivemos a oportunidade de ver fascinantes paisagens, desde montanhas imponentes a queridas cidades passando também por mosteiros e belas igrejas.

Santiago de Compostela, Cangas de Onís, Bulnes, Potes, Covadonga, Ponce-

bos foram as cidades visitadas durante esta incrível semana.

Na ida, após várias horas de viagem fizemos uma pequena paragem para almoçar na cidade de Santiago de Compostela, aproveitando também para conhecer as suas ruas, onde passeavam centenas de pessoas dos mais diversos países e onde se viam filas enormes para entrar na sua emblemática Igreja.

Já à noite, em Covadonga, ficamos a conhecer a cidade através de um *peddy-paper* preparado pelos nossos chefes.

Ainda nesta cidade, visitámos os Lagos de Covadonga. No entanto, a meteorologia não ajudou e estava nublado, por isso não foi possível apreciar toda a sua beleza, mas apesar de tudo é um local bastante agradável.

Subimos um pouco mais de autocarro e fomos conhecer o Santuário e a Basílica de Covadonga. O Santuário consiste numa pequena mas acolhedora capela inserida na montanha, ao contrário da Basílica que é majestosa.

Nos seguintes dias, subimos a Bulnes e fizemos a Ruta del Cares. Ambos os percursos são bastante exigentes a nível físico. Mas o cansaço foi logo superado pela magnífica paisagem que vislumbrámos ao nosso redor: montanhas que parecem tocar o céu, vales tão profundos como a altura das montanhas e ainda um rio onde corre água límpida e fresca. Tudo em perfeita harmonia.

Chegando ao final da primeira Ruta, encontra-se uma pequena aldeiazinha com alguns cafés e restaurantes onde se pode parar para tomar algo ou simplesmente apreciar o ambiente em redor.

A cidade de Potes foi também um dos pontos que visitámos. Uma cidade simples mas muito bonita e acolhedora.

Depois de andarmos e termos visitado tantos locais novos já estávamos bastante cansados e, por isso, tivemos um dia de descanso no parque de campismo onde nos alojámos.

No penúltimo dia da nossa estadia nos Picos estava programado fazermos uma Ruta em Fuente Dé, mas, mais uma vez, o tempo não ajudou impedindo-nos de realizar os nossos planos. Devido a este imprevisto decidimos voltar para Potes e passar lá o resto da manhã. Aqui visitámos o mosteiro Santo Toribio de Liébana onde fomos recebidos por um sacerdote muito simpático que nos contou a história do mosteiro.

Este é um mosteiro franciscano de estilo românico e gótico construído no século VI-XVII. A sua Porta do Perdão abre no início de cada ano jubilar lebaniego para acolher os peregrinos. Tal como Jerusalém, Roma, Santiago de Compostela e Caravaca de la Cruz, é um dos lugares sagrados do Cristianismo e foi declarado em 1953 como um Monumento Nacional. Mas o mais impressionante é que neste mosteiro se encontra uma cruz única, cuja madeira é retirada da própria cruz onde Cristo foi crucificado... e que nós tivemos a oportunidade de tocar.

Em suma, esta foi uma semana fenomenal, repleta de beleza natural que com certeza não iremos esquecer!

Mas não só as paisagens tornaram esta semana inesquecível: a convivência, os jogos, as dinâmicas, ... tudo fez com que crescêssemos enquanto pessoas e comunidade tornando-nos mais fortes.

Não podemos terminar sem antes deixar um agradecimento especial à Paróquia de Barcelos e ao Clube do Andorinhas que nos emprestaram as duas carrinhas que nos levaram até aos Picos da Europa e que, com isso, tornaram possível esta magnífica atividade.

Daniela Longras, Pioneira do Agrupamento XIII - Alcaide de Faria, Barcelos



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XIII - Nº 40 - 1 de Outubro de 2017

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

Conduz-me, Senhor, para a Tua verdade

Têm sido muito ricas de ensinamentos, as leituras da liturgia dominical. E como é bom e reconfortante pararmos, semana a semana, diante de uma mensagem cujo único interesse é iluminar a vida para o discernimento necessário, de modo a que os cristãos, alimentando a sua fé, encontrem no seguimento de Jesus, as verdadeiras razões para uma vida feliz.

Damo-nos conta, no entanto, que tal riqueza de ensinamentos tem um preço, às vezes elevado para os pormos em prática na vida. Porque de nada serve ficarmos no maravilhoso contemplativo dos princípios éticos se não nos esforçarmos por levá-los à prática. E é este o grande ensinamento de Jesus hoje. De facto, praticar significa levar para a vida, fazer passar da mente ao coração.

PREPARAÇÃO DO BAPTISMO

Todas aquelas famílias com crianças para baptizar nos próximos meses devem inscrever-se quanto antes, fazendo o seu pedido no Cartório. O primeiro encontro de preparação destinado a pais e padrinhos - mas aberto a toda a gente - será quinta-feira, dia 5 às 21.00 nas salas da catequese. Mesmo aquelas famílias que pretendam baptizar noutra paróquia ou candidatos a padrinhos noutra paróquia devem comparecer.

E se não o fizermos, isto é se não nos convertermos, passando dos nossos critérios para os critérios de Jesus, nada mudará nem em nós nem à nossa volta. Porque o mal que nos rodeia e nos torna inseguros e até infelizes é o mal de cada um, não só dos outros mas de mim próprio. E se estou à espera que os outros se corrijam sem eu me tentar corrigir, nada mudará.

Por experiência sabemos como é difícil pôr-se em causa e dar prioridade aos outros, que, por norma, julgamos inferiores a nós mesmos. Ora é precisamente aí que Jesus, na sequência da palavra dos profetas, nos convida à conversão. Deixar-se ver, observar, criticar, é o maior gesto de humildade a que Jesus nos convida para podermos ser melhores, mais santos, mais de acordo com a vontade de Deus. De facto, a vida apresenta enormes desafios ao crente, chamado constantemente a "ajustar-se" à novidade de um acontecimento que o provoca. Será isso, pergunta-

se o crente, a vontade de Deus? E, à primeira vista, tal acontecimento novo traz um enorme desafio carregado de dificuldades diante das quais surge sempre a tentação de dizer que ele "não traz Deus". E quantas vezes precisamos de muito tempo para aceitarmos que é mesmo Deus a desafiar-nos a sair das nossas medidas para compreendermos as medidas d'Ele.

O profeta Ezequiel convida à atitude de responsabilidade pelos próprios actos, dos quais havemos de dar conta. E se somos herdeiros de dons que nos precederam - mais ou menos positivos - devemos assumir as limitações de tal herança. Não a ponto de nos desculparmos com a "herança" recebida, que não foi "sorte", mas assumindo que está sempre nas nossas mãos avanços ou recuos da fidelidade devida a Deus. A retribuição colectiva não dispensa a retribuição individual, como se pensou no judaísmo. Paulo faz o mesmo apelo ao sentido de responsabilidade pessoal quando pede aos Filipenses uma vida digna de eleitos de Cristo. Sejamos nós capazes de renunciar a privilégios para nos pormos ao serviço uns dos outros nesta caminhada conjuntiva para a verdade, a de Jesus.

O belo projecto de vida que Jesus apresenta aos seus seguidores responsabiliza cada um no fazer a vontade de Deus, não por palavras mas por obras. A parábola dos dois filhos - mais uma parábola muito rica em ensinamentos - destaca, por um lado, a fragilidade humana que Ele compreende, e, por outro, a permanente evolução possível de um não para um sim, ou de um sim para um não. Não estamos nunca fechados nem nas nossas convicções de virtuosos nem na nossa condição de excluídos. Há sempre um futuro em aberto. E o Deus de Quem falou Jesus ultrapassa as medidas apertadas que os judeus do seu tempo apresentavam como as verdadeiras. Deus olha-nos com um olhar de ternura que atrai e torna possível o desejo e a força de uma vida melhor. Sejamos daqueles que vivem a tensão permanente de fazer responder a fé com a prática, de juntar a fé às obras.

FALECEU D. MANUEL MARTINS



Faleceu, com 90 anos, no passado domingo D. Manuel da Silva Martins, que foi bispo de Setúbal e pessoa muito ligada a Barcelos que, ainda há três anos presidiu à Eucaristia da Festa das Cruzes. Da sua palavra vigorosa e atenção permanente às questões sociais, como voz profética da Igreja, todos certamente nos lembramos. Agradecendo ao Senhor o dom que foi a sua vida para nós, iremos prestar-lhe homenagem na missa das 12.15, no Senhor da Cruz, no próximo domingo. Deus o acolheu, acreditamos nós, no seu reino de glória.

ABERTURA DO ANO PASTORAL

Tem lugar hoje, em toda a nossa Arquidiocese de Braga, a abertura do novo Ano Pastoral! Começamos um período de três anos pastorais dedicados à virtude da esperança! Neste ano pastoral de 2017-2018 queremos fazer "despertar a esperança" e proporcionar o encontro pessoal com Jesus Cristo, razão da nossa esperança!



O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

**A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
XXVI DOMINGO DO TEMPO COMUM**
Lembrai-Vos, Senhor, da vossa misericórdia
Segunda, 2 – Santos Anjos da Guarda

 Leituras: Zac 8, 1-8
Mt 18, 1-5. 10

Terça, 3 – Leituras: Zac 8, 20-23
Lc 9, 51-56

Quarta, 4 – S. Francisco de Assis

 Leituras: Ne 2, 1-8
Lc 9, 57-62

Quinta, 5 – Leituras: Ne 8, 1-4a. 5-6. 7b-12
Lc 10, 1-12

Sexta, 6 – S. Bruno

 Leituras: Bar 1, 15-22
Lc 10, 13-16

Sábado, 7 – Nossa Senhora do Rosário

 Leituras: Bar 4, 5-12. 27-29
Lc 10, 17-24

DOMINGO, 8 – XXVII DO TEMPO COMUM

 Leituras: Is 5, 1-7
Filip 4, 6-9
Mt 21, 33-43

Intenções das missas a celebrar na Matriz

(Segunda a Sábado: 19.00 / Domingo: 11.00 e 19.00)

Segunda, 2 – Delfim Cunha, Rosa Silva Rosa e familiares

Terça, 3 – Maria Aurora Pinto Pereira de Azevedo e marido

Quarta, 4 – Intenção particular

Quinta, 5 – *Intenções colectivas:*

- Flávia Décia Amaral Neiva
- João Pereira de Faria
- Dra. Clementina Rosa Rego Graça Esteves
- Teresa Jesus Pereira Silva e marido Francisco Pereira
- Maria Teresa Ferreira

Sexta, 6 – Devoção das Primeiras Sextas-feiras em honra do Sagrado Coração de Jesus (Irmãos de La Salle)

Sábado, 7 – *Intenções colectivas:*

- Amélia Alda Amaral Neiva
- Maria das Dores Sousa Pinto, marido e filhos
- Gracinda da Conceição Gonçalves Correia
- Maria do Carmo S. Fernandes e António da S. Fernandes
- Vicente Ferreira da Silva
- Antero Joaquim Beza Ferraz
- José Manuel Vasconcelos Pimenta do Vale
- Manuel da Silva Soares (30º dia)
- João da Silva Remelhe (30º dia)

- Maria do Céu Ferreira Amorim Silva
- Maria de Fátima Coelho Correia

Domingo, 8 – 11.00 – Missa pelo povo
19.00 – Pelos irmãos, vivos e falecidos,
da Irmandade de Santa Maria Maior

ANIMAÇÃO DO NATAL

Sabemos todos como o Natal foi adulterado pela sociedade de consumo. Pertence-nos a nós, seguidores do Menino de Belém, testemunhar que o Natal, festa da família, faz memória da Encarnação de Deus no nosso mundo. Se não há lugar para Deus... todo o Natal se torna mentira. Desde há anos que a Paróquia mantém a sua presença nas animações públicas na quadra natalícia. Precisamente para "despertar" para o verdadeiro sentido de Natal, que se deve perceber mesmo no meio de iniciativas barulhentas e da oportunidade comercial que a quadra festiva representa.

A fim de elaborar o programa, o Prior convida todos aqueles que queiram dar o seu contributo, a reunir no próximo domingo, 8 de Outubro, às 17.00 no Cartório Paroquial. Não faltarão os chefes dos escuteiros, os responsáveis da catequese, dos grupos corais e dos jovens. Havendo uma logística a montar, não se dispensam os "ideólogos", nem designers, ou os animadores de grupos... todos são bem-vindos. Os presépios, que o Município promove, bem como as iluminações, são elementos que não faltarão. Mas o espaço envolvente da Matriz, ou o Largo da Porta Nova, ou o que se realizou no passado e que se deve repetir (Luz da Paz de Belém, Missa Rorate, Novena de Natal com as antífonas d'Ó) deverão ser objecto de análise para se fazer ainda melhor.


PODERÁ A TEOLOGIA NÃO SER TEOCÊNTRICA?

1. A Ciência não estagnou quando percebeu que a terra não estava no centro. Haveria a Teologia de estagnar quando reconhece que o seu centro está mais além do homem, que vive na terra?

2. O antropocentrismo da Teologia é uma espécie de correlato do geocentrismo na Ciência. Ambos partem do senso comum. Tal como o sol parece andar à volta da terra, é natural que para muitos o centro da Teologia seja o homem que vive na terra.

3. É sabido, porém, que nem sempre podemos seguir o senso comum. As coisas são como são. Não são necessariamente como as vemos.

4. Que adiantaria à Ciência manter que o sol anda à volta da terra se é a terra que anda à volta do sol? Analogamente, que sentido faz uma Teologia centrada no homem se o seu centro vital é Deus?

5. Basta olhar para a composição do vocábulo. Teologia vem de «Theós» (Deus) e «Logía» (palavra, tratado, estudo). Ela está centrada em Deus.

6. Não é preciso, pois, grande esforço para concordar com Xavier Zubiri quando verteu que a Teologia é, «essencial e constitutivamente, teocêntrica». Trata-se, aliás, de um tru-ísmo, de uma verdade «de La Palisse». Sucede que, muitas vezes, o mais evidente não é visto com clareza por toda a gente.

7. Como notou Zubiri, uma «Teologia antropocêntrica» não passa de um «equivoco». Mas, aqui e ali, não deixa de ser apresentado sob a forma de uma «tese solene». É uma tese que tem encontrado amplo acolhimento. De facto, é frequente ouvir que o centro da evangelização é o homem.

8. Não há dúvida de que o ser humano tem um papel determinante na evangelização. Ele é o seu agente e o seu destinatário. Mas o centro é Deus. Só Deus. Sempre Deus.

9. Acresce que centrar a Teologia – e a missão – no homem nem sequer beneficia o homem. O homem só ganha quando vai mais além de si mesmo. Só em Deus, o homem é plenamente homem. Afinal, que seríamos sem Deus (cf. Jo 15, 5)?

10. É Deus quem nos «existencializa», «humaniza» e «fraterniza» (cf. Gén 1, 26-28). Daí que uma Teologia centrada em Deus seja o melhor contributo para a causa do homem. Só em Deus nos (re)descobriremos inteiramente humanos!

João António Pinheiro Teixeira, In DM 26.09.2017

NÃO DEIXE DE LER OS SEGUINTE ARTIGOS:

- A arte de descansar:
<http://www.paroquiadebarcelos.org/?zona=ntc&tema=5&tid=426>

- O discurso de Varsóvia:
<http://www.paroquiadebarcelos.org/?zona=ntc&tema=5&tid=425>

MÊS DO ROSÁRIO EM SÃO BENTO DA BURAQUINHA

De segunda a sexta-feira, no mês de Outubro, será assinado o Mês do Rosário às 10.00 na capela de São Bento da Buraquinha. O pedido de Nossa Senhora em Fátima ("Rezem o Terço todos os dias") será, assim, acolhido na nossa Paróquia, especialmente por aquelas pessoas da zona, que têm disponibilidade a essa hora. A Real Irmandade do Senhor da Cruz dotou já a capela de novos bancos para tornar mais confortável a presença dos devotos.

LEITORES – Vão reunir amanhã, às 21.00 nas salas de catequese.

PASTORAL FAMILIAR – Vai reunir amanhã, às 21.30 nas salas de catequese, a Equipa de Pastoral Familiar.

DIA INTERNACIONAL DA TERCEIRA IDADE – Na próxima terça-feira, dia 3, celebra-se o Dia do Idoso na Misericórdia com Eucaristia às 15.30.

CONSELHO PASTORAL ARCIPRESTAL – Vai reunir na próxima terça-feira, às 21.00, nas salas de catequese.

LOC/MTC – Vai reunir na próxima terça-feira, às 21.00 nas salas de catequese.

CONSELHO ECONÓMICO – Vai reunir na próxima quarta-feira, às 21.30 no Cartório Paroquial.

FORMAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS – Na próxima quinta-feira, às 21.00 nas salas de catequese, teremos nova sessão de catequese de adultos orientada por responsáveis leigos da nossa Paróquia. Estão dois grupos a funcionar. Embora tais sessões se mantenham abertas, é de toda a conveniência que quem pense em frequentá-las comece desde já a fazê-lo. E aqueles jovens e adultos que pretendam celebrar o Crisma devem participar inscrevendo-se desde já.

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Querem contrair Matrimónio:
NUNO MIGUEL MAIA BARBOSA, de 34 anos, filho de António José Machado Barbosa e de Filomena Maria Cerqueira Maia Barbosa, residente em Pereira, com **CÂNDIDA SÓFIA FÁRIA PEREIRA VILAS BOAS**, de 34 anos, filha de Hernâni Augusto Roriz Vilas Boas e de Maria Elvira Faria Pereira Vilas Boas, residente em Pereira.

«Os fiéis são obrigados a manifestar ao pároco ou ao Ordinário do lugar, antes da celebração do matrimónio, os impedimentos de que, porventura, tenham conhecimento» (Cânone 1069).

SÓCIO-CARITATIVA – Vai reunir no próximo sábado, às 17.30 nas salas de catequese.

SECRETARIADO PERMANENTE DO C. P. – Vai reunir na próxima sexta-feira, às 21.30 no Cartório Paroquial. Participarão os que dele faziam parte juntamente com

os novos elementos, que o Prior convidou, na sequência da consulta feita aos membros do Conselho Pastoral: Conceição Rego Silva, António Ramos Lopes e Manuel Gonçalves. A partir desta reunião. O Secretariado Permanente reunirá com os habituais nove elementos, tendo já em conta as alterações que a renovação do Conselho Económico implicará no fim do ano.

IGREJA QUE SOFRE – No próximo sábado, às 14.30 na Igreja do Terço, haverá um momento de oração, inserido no dinamismo da Fundação Ajuda à Igreja que sofre. Pretende-se acompanhar com a oração o testemunho heróico de tantos irmãos nossos que preferem morrer a abjurar a fé cristã. É aberto a toda a gente.

DEVOÇÃO DOS PRIMEIROS SÁBADOS – O Prior convidou um grupo de nove pessoas para garantirem a devoção dos Primeiros Sábados do mês, que surge no contexto das revelações de Nossa Senhora à Irmã Lúcia, em Tui e Pontevedra. Tais pessoas escolhidas, de entre os devotos de Nossa Senhora, participaram na "Tarde Cultural" realizada em fins de Abril, visitando os lugares das aparições. O Prior convida –as agora para se reunirem na Igreja Matriz, hoje às 17.00, a fim de se estabelecer o programa e dialogar sobre o que lhes é pedido.

ARCA DE EMPREGO – PRECISAM-SE: (FONTE DO "I.E.F.P."):
-Engº Civil p/Vale de Cambra, refº 588791483;
-Professor/a do ensino básico (1º ciclo) p/Guimarães, refº 588 791 356;
-Trabalhadores/as não qualificados p/a indústria transformadora em Barcelos, refº 588 791 451.
PRECISAM-SE (DIVERSOS):
-Ajudantes de canalizador p/Barcelos; contacto: 96 2047876.
-Comercial p/ramo mobiliário em Barcelos; contacto: 253 823 400.
-Maquinistas, funcionária para corte manual, funcionária p/secção de revista, costureiras c/experiência; "Barcelbordados", contacto: 253 814 960.
-Empregado de armazém e motorista p/armazém em Barcelos; contacto: 253 818 375.
-Chapeiro c/experiência p/Barcelos; contacto: 96 5138 314.
-Carpinteiros de cofragem e trólas de 1ª p/área de Barcelos; contacto: 964868718.
- Senhora para cuidar de duas pessoas idosas, dia e noite. Mais informações

(Continuação da folha 4)

Era um amigo de Barcelos. Aonde gostava de vir, de conviver e de cumprimentar amigos, dadas as suas raízes familiares. Quem não conhece e reconhece o orgulho com que o bibliotecário municipal, Dr. Vitor Pinho, falava do seu primo bispo?

Logo que foi conhecida a minha nomeação para Prior de Barcelos, logo me enviou um cartão de saudação amiga, ele que já tinha participado nas minhas bodas de prata sacerdotais. E com o tal avontade dos tempos em que nos cruzámos na Conferência Episcopal, me desafiava: "vai ser agora que os funerais de Barcelos deixarão de ser a pé para o cemitério?!". Confesso que, só mais tarde, aquando dos primeiros funerais na cidade, entendi o que propunha. Não tinha sentido para ele, nem era pastoralmente razoável, que, em contexto urbano, os funerais se façam a pé. Por essa razão impus-me em relação aos funerais celebrados na Igreja Matriz: serão feitos em cortejo automóvel até à porta do cemitério, onde se espera por aqueles que possam chegar mais tarde. Assim se fez e em pouco tempo se ultrapassavam as reservas iniciais. E porque não também a partir da Igreja da Misericórdia? Já se fazem quando chove. Mas a falta de estacionamento junto ao cemitério – quando será prioridade para os nossos autarcas? – justifica que tal passo não se tenha ainda dado. Será razoável pedir aos que participam no funeral levantar o carro do Campo da Feira para, chegando ao cemitério, voltarem ao lugar de onde o retiraram? A questão reduz-se então ao bom senso pastoral na esperança de que um dia o cemitério posso ser rodeado de um parque de estacionamento adequado. Passa por aqui também a dignificação da celebração da morte.

D. António e D. Manuel unidos na morte: enquanto os cristãos rezam e choram, as urnas jazem no chão da catedral/mosteiro. Sem pompas nem amontoado de flores. Que sentido terão para nós, diante do evangelho de hoje estas palavras: «só somos verdadeiramente grandes quando deixamos que outros estejam acima de nós?»

O Prior de Barcelos – P. Abílio Cardoso

no Cartório Paroquial.
- Senhora para serviço de limpeza e outros serviços indiferenciados, com horário ajustável ao longo da semana mas fixo aos sábados à tarde, com horário total ou parcial. Mais informações no Cartório Paroquial.

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

- Anónimo – 10,00
- Família n.º 93 – 10,00

TOTAL DA SEMANA – 20,00 euros

A transportar: 11.402,40 euros
Despesas até agora: 20.346,91 euros